

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O INVERNO/2015

Duração do Inverno: 21 de junho de 2015 (13 h e 38 min) a 23 de setembro de 2015 (05 h e 20 min)

Características Climáticas do Inverno

Chuva: O inverno é caracterizado por uma diminuição das chuvas em todas as regiões paranaenses. O deslocamento das frentes frias se constitui como a principal fonte das chuvas. Normalmente o deslocamento destas frentes frias se dá no sentido sudoeste para nordeste. Os meses com volumes médios de precipitações mais baixos são os de julho e o de agosto. Em setembro já há uma mudança no padrão de circulação atmosférica entre o Sul e o Sudeste do Brasil e, além das frentes frias são também comuns o desenvolvimento de áreas de instabilidade que se deslocam das latitudes mais baixas em direção ao Paraná.

Temperatura: Os meses de inverno são marcados pelo ingresso e a persistência de fortes massa de ar frio continentais. Estas massas de ar não se distribuem uniformemente pelo estado por isso observam-se fortes contrastes entre os extremos norte – sul ou leste – oeste. São comuns as formações de geadas com maior frequência entre o Planalto Central em direção ao sul (divisa com SC) e menos frequentes no norte e no leste (litoral).

Tabela 1 – Valores médios de Chuva, Temperatura mínima e Temperatura máxima para diferentes regiões do Paraná nos meses de julho, agosto e setembro.

Região	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO		
	Chuva (mm/mês)	Tmin	T max	Chuva (mm/mês)	Tmin	T max	Chuva (mm/mês)	Tmin	T max
Litoral	60-160	12,6°C	22,5 °C	40-90	13,3°C	22,9°C	100-200	14,8°C	23,1 °C
RMC	40-110	9,4°C	20,8 °C	40-90	10,2°C	22,2°C	60-140	9,9°C	20,3 °C
Centro	40-180	9,1°C	20,9 °C	20-140	10,4°C	22,7°C	70-220	10,6°C	21,9 °C
Sul	100-160	8,0°C	19,4 °C	20-170	9,2 °C	21,1°C	70-240	10,9°C	22,1 °C
Sudoeste	90-170	10,0°C	20,8 °C	40-150	11,4°C	22,8°C	110-220	12,0°C	23,4 °C
Oeste	30-130	11,3°C	23,0 °C	20-160	12,8°C	25,1°C	80-200	13,5°C	24,0 °C
Norte	20-100	11,8°C	24,1 °C	10-90	13,3°C	26,2°C	60-180	14,0°C	26,0 °C

Fonte: Rede agroclimatológica do IAPAR

Como será o Inverno de 2015 (julho, agosto e setembro)

- Condição de grande escala

Em maio, as anomalias das temperaturas na superfície do mar (TSM) aumentaram em todo o Oceano Pacífico Equatorial (Figuras 1,2 e 3). Todos os índices Niño foram superiores a + 1,0 ° C, com as maiores anomalias no Pacífico Oriental, indicadas pelos valores semanais recentes de + 1,4 °C em Niño-3 e + 1,9 °C em Niño 1 + 2 (Fig. 3). Depois de um ligeiro declínio em abril, as anomalias positivas de temperatura foram reforçadas durante maio.

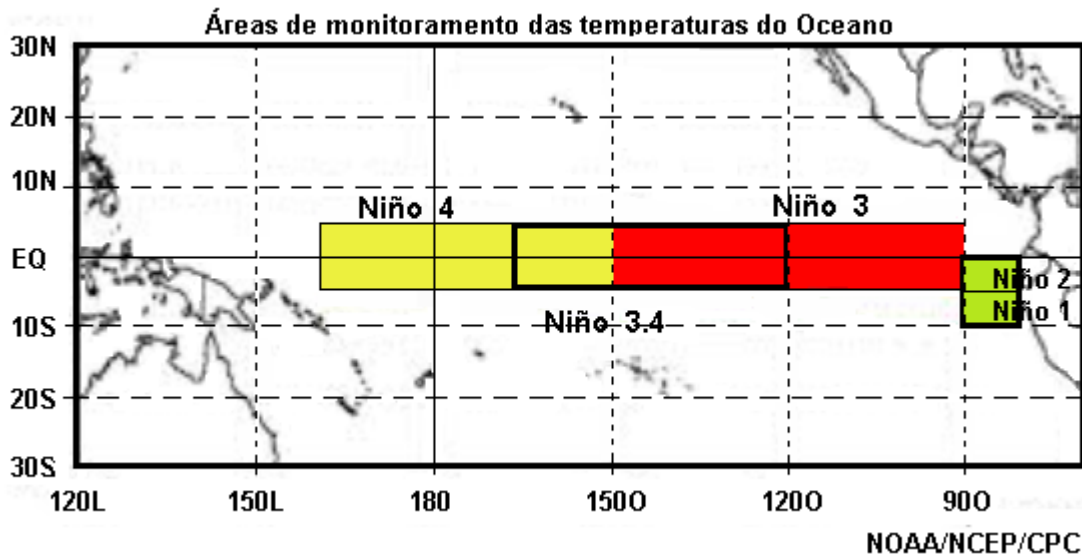


Figura 1 – Áreas de monitoramento

Adicionalmente, os Índice de Oscilação Sul Equatorial e o tradicional (IOS) foram ambos negativos, consistente com o aumento da convecção sobre o Pacífico Equatorial Central e Oriental e convecção limitada sobre a Indonésia.

Em conjunto, essas características atmosféricas e oceânicas refletem a continuação e o fortalecimento do El Niño. (Fonte: Climate Prediction Center / NCEP / NWS).

Anomalia de TSM (°C)
03 jun 2015

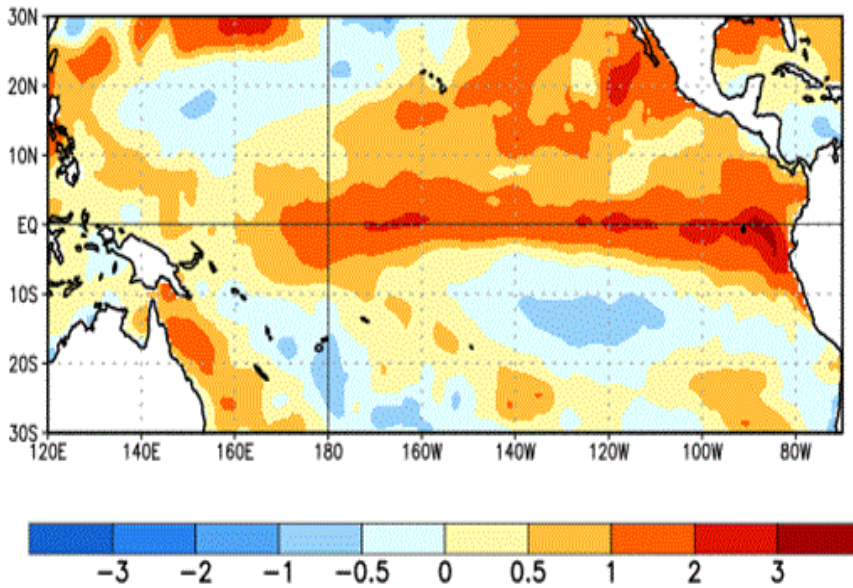


Figura 2 – Anomalia da Temperatura Média do Mar para a semana de 3 de junho de 2015. As anomalias são calculadas utilizando como referência as médias semanais de 1991 a 2010.

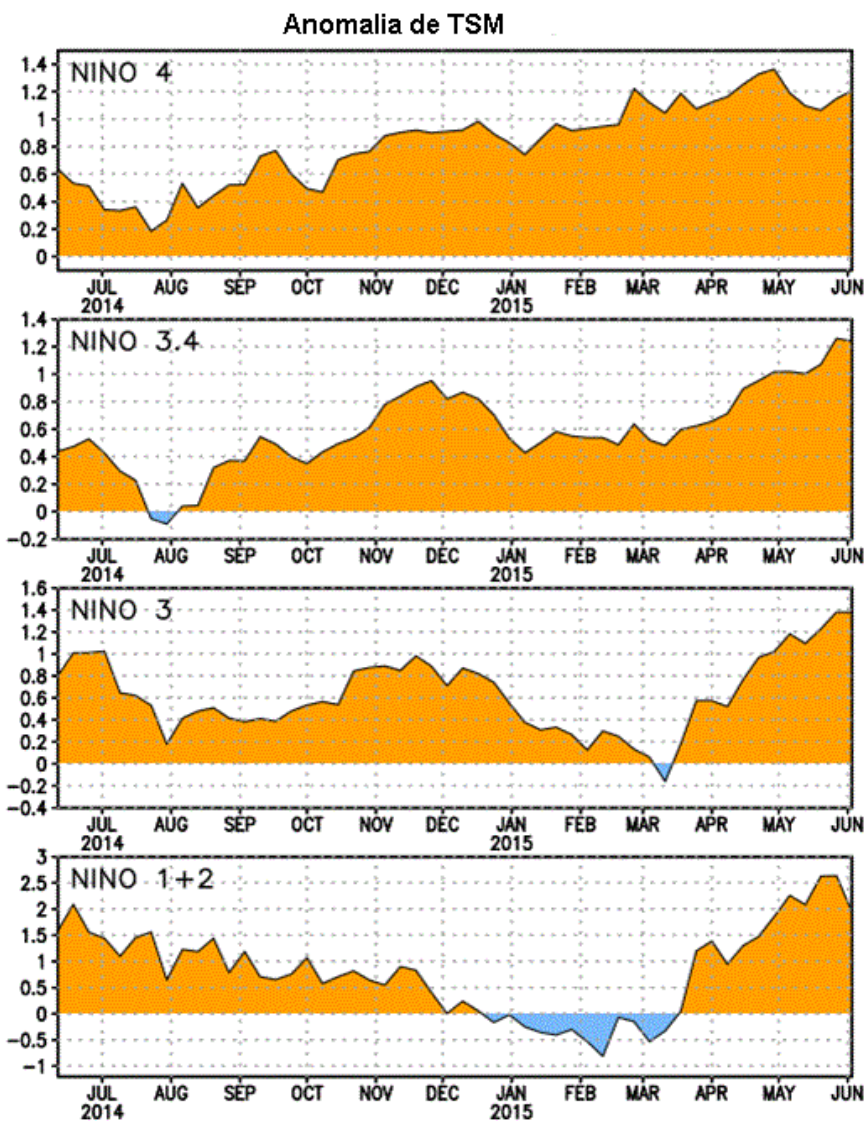


Figura 3 – Série temporal das anomalias de temperaturas do Oceano. As anomalias de TSM são variações das médias semanais no período de 1991 a 2010.

Quase todos os modelos prevêm que o El Niño (valores de 3 meses do Niño 3-4 maior ou igual a 0,5 °C) vai continuar ao longo de 2015 e a maioria das simulações indicam ainda que se estenderão até a primavera de 2015. Para a primavera e o início do verão, os prognósticos indicam um evento forte (valores do índice Niño-3.4 + 1.5 °C).

Previsão Sazonal da Precipitação e da Temperatura

I – Precipitação: O regime das chuvas deverá se manter dentro dos valores médios para os dois primeiros meses no Paraná e uma tendência de ficar acima da média para setembro pois a se confirmar a tendência da maioria dos modelos numéricos o El Niño deve se intensificar nos próximos meses.

II – Temperaturas: Para o próximo trimestre a tendência é a de que fiquem dentro a ligeiramente abaixo da média no início da estação (mais frio) contudo, com a expectativa de aumento da nebulosidade em setembro estas devem apresentar um comportamento inverso, ou seja, devem ficar acima da média. Há maior possibilidade para a formação de geadas no início da estação entretanto a previsibilidade para o risco de geadas é de até 72 h de antecedência.